

Viagem ao passado nas ruas do Centro

A12206

Nos prédios, ainda é possível conferir as marcas do período da colonização



A história de Vitória tem suas raízes no tempo da colonização do solo Espírito-Santense. No ano de 1534, dom João III, rei de Portugal, dividiu o território brasileiro em capitânias hereditárias.

O Espírito Santo foi entregue ao português Vasco Fernandes Coutinho. Ele tomou posse das terras capixabas em 1535, quando chegou a Vila Velha.

Nessa época, os planos de exploração dos portugueses eram ameaçados pelos ataques dos índios e pela invasão de franceses e holandeses.

Para garantir um lugar mais seguro, os portugueses se mudaram para a Ilha de Santo Antônio, em Vitória.

As edificações e obras relevantes da época da colonização fazem do Centro o local de maior concentração de patrimônios históricos do Estado.

Pontos históricos e turísticos são um verdadeiro convite para uma viagem ao passado.

A edificação mais antiga da cidade é a capela de Santa Luzia, que está situada numa rocha na antiga fazenda que pertencia a Duarte Lemos, nas terras doadas pelo donatário Vasco Fernandes Coutinho.

Aliados aos pontos turísticos históricos, o Centro também oferece espaços de lazer. Um deles é o Parque Moscoso, o primeiro e o mais antigo parque de Vitória.

Considerada o coração da cidade, a praça Costa Pereira era conhecida antigamente como Prainha, já que a área era banhada pelo mar.

PONTOS TURÍSTICOS E HISTÓRICOS



Parque Moscoso

Foi o primeiro parque a ser construído em Vitória, no final do século XIX, numa área de manguezal aterrada. Dentre as suas principais atrações, destacam-se o lago, que possui peixes e duas ilhas. Outro destaque é a concha Acústica, onde acontecem espetáculos artísticos e culturais. Em 2001, o Parque Moscoso foi restaurado.

Fica na avenida República, um dos principais acessos à saída de Vitória em direção à BR 101-Sul. Telefone: 3381-6819. Horário de funcionamento: de terça-feira a domingo, das 7h às 20 horas. Entrada franca.



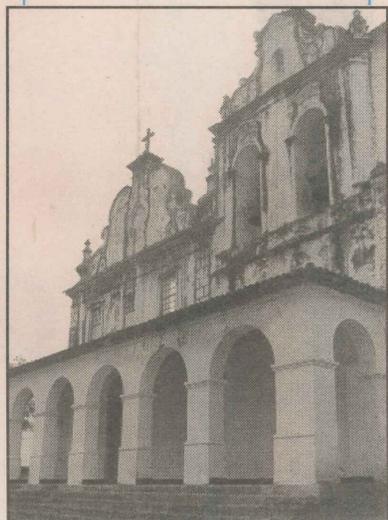
Palácio Anchieta

Localizado na Cidade Alta, o Palácio Anchieta fica de frente para a baía de Vitória. A construção começou no início do século XVI, pelos padres jesuítas, sob a ordem de Afonso Brás. Até 1760, sediou o colégio de São Tiago.

Desde o século XVIII, o palácio abriga a sede do governo do Estado do Espírito Santo. Trata-se de uma das sedes governamentais mais antigas do Brasil.

A primeira restauração ocorreu no governo Jerônimo Monteiro (1908 - 1912). O nome do palácio foi em homenagem a José de Anchieta. No local existe o túmulo simbólico do beato.

Quem quiser visitá-lo pode subir a escadaria Bárbara Lindenberg, na avenida Jerônimo Monteiro, em frente ao Porto de Vitória, ou ir rua Pedro Palácios. Horário de funcionamento: terça-feira a domingo, das 12h às 17 horas. Tel.: 3321-3500



Convento de São Francisco

É considerada uma das edificações mais antigas, a primeira a receber abastecimento de água no centro. O convento foi construído pelos padres franciscanos, a pedido de Vasco Fernandes Coutinho.

Posteriormente, os padres foram para o Convento da Penha, em Vila Velha. No século XIX, o imóvel estava ocioso.

Em 1926, o padre Leandro Del'Uono adaptou o local para estabelecer o orfanato Cristo Rei, que funcionou lá até a década de 70, quando foi transferido para Campo Grande, em Cariacica. Hoje, abriga a sede da Arquidiocese de Vitória.

Fica na rua Abílio dos Santos, nº 47. Tel. 3223-6711. Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30 e das 13h às 17 horas.

Capela de Santa Luzia

Construída no século XVI, a capela de Santa Luzia é a edificação mais antiga de Vitória. A pequena igreja situada sobre uma rocha foi erguida na fazenda que pertencia a Duarte Lemos, nas terras doadas pelo donatário Vasco Fernandes Coutinho.

Fica na rua José Marcelino s/n, Cidade Alta, Centro. Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 8h às 18 horas. Tel.: 3222-3219.